

presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 035, de 19 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 18 de outubro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

Paulo Márcio de Oliveira  
Sônia Maria Nogueira Chaves  
José Rebouças da Costa

Roberto Wagner de Freitas  
Francisco Marcos Moreira  
José Dário Freire de Lima  
Frágaci Monteiro Guimarães  
Maribel Moreira de Almeida

Ata da 10ª (décima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:05 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Frágaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Marcos Moreira, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Maribel Moreira de Almeida, Paulo Márcio de Oliveira, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria

Horonha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 9ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 037, de 15 de outubro de 1996, do vereador Aragaci Monteiro Chaves; Projeto de Lei nº 038, de 17 de outubro de 1996, do vereador Paulo Maciel de Oliveira; Projeto de Lei nº 039, de 17 de outubro de 1996, do vereador Celínio Nogueira Barros; Ofício nº 259/96, do Dr. Jovias Nunes Vidal, juiz de direito desta Comarca; Ofício nº 150/96, da Secretária de Finanças do Município; Correspondência da Secretária de Finanças do Município; Correspondência assinada por diversos vereadores. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Manoel Gondim. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Edsonil Oliveira Chaves, começou as suas palavras solicitando do líder do Prefeito que seja rejeito o quebra-mola localizado em frente ao clube, porque está causando transtorno aos proprietários de veículos. Falou ainda que é muito importante o projeto de lei apresentado pelo vereador Celínio sobre o COMUT, só lamentou o veto do Prefeito a alínea "a" do artigo 9º, do Projeto de Lei nº 447. Falou ainda denunciando que o Prefeito até agora não enviou nova proposta de aumento para os servidores. Salientou que gostaria de saber se o Prefeito vai dar aumento ainda este ano aos servidores. Falou ainda que espera do novo prefeito nova conduta e que não siga a linha do prefeito anterior. Falou sobre a campanha eleitoral, agradeceu aos que depositaram voto em seu nome e ficou muito feliz pelos votos recebidos, já que foi classificado em 1º suplente do PSDB. Falou ainda que o PSDB foi muito prejudicado pela coligação, porque houve remanejamento de nomes de candidatos para outras legendas. Falou ainda que espera da

nova Câmara, trabalho e fiscalização das contas do Município. Aragaçá Monteiro Chaves, começou as suas palavras falando que a fiscalização continuará com a instalação da nova Câmara. Falou ainda que conversou com o secretário de Ciências e Tecnologia, e este afirmou que o C.V.T. terá duas denominações, na Maia Alarcon será denominado de António Alves Maia e na Hercílio Pinheiro, Mundico Noronha. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que o Secretário e o Prefeito não têm autonomia para dar de nomeações sem passar pela Câmara. Continuando, o vereador Aragaçá solicitou da Presidenta enviar ofício ao Prefeito e ao Secretário de Saúde, para denunciar o lavador próximo ao Tropigás, que estão jogando produtos químicos no riacho. Falou ainda que a Escola Avebno Magalhães foi fiscalizada recentemente, e foi constatada pelo engenheiro que a escola é irrecuperável. Denunciou que a direcção recebeu ofício da Secretaria proibindo a realização de bingos; os bingos realizados no Avebno eram destinados à melhoria da escola e não para benefícios próprios. Roberto Wagner de Freitas começou as suas palavras falando sobre o nome do prédio de Antes e Ofícios, onde já se havia discutido o nome de Mundico Noronha e não o local onde deveria ser instalado. Sugeriu que fosse colocado o nome do prédio de António Alves Maia e o Ofício de Mundico Noronha. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que o C.V.T. seria Mundico Noronha, não se estava denominando o prédio. Continuando, o vereador Roberto falou sobre as eleições e dos incentivos que tem recebido, dizendo que a Câmara teve uma grande perda. Isso não significa que perdeu o espaço; como suplente de vereador e cidadão, continuarei a fiscalizar. Falou que está satisfeito com a votação recebida, porque sabe que foram votos conscientes, onde não usou o artifício da compra do voto. Se houverem outras eleições, com criteira tiraria o mesmo número de votos. Falou ainda que espera que o novo Prefeito respa

a nova Câmara e não venha discriminar o vereador de oposição. Falou ainda que o seu trabalho continuará até o dia 31 de dezembro, porque é vereador legítimo. Falou ainda que acha muito difícil o Prefeito atual ser candidato; as irregularidades que foram detectadas vão impedir as suas pretensões. Parabenizou e desejou sorte aos que vão permanecer, porque foi uma escolha do povo, e que procurem desempenhar o papel do vereador. Falou ainda que o Prefeito conseguiu derrotá-lo na luta por uma cadeira na Câmara, mas não conseguiu derrotá-lo nos seus procedimentos. Celso Noqueira Barros, começou as suas palavras falando que é mais do que justo as denúncias apresentadas no TCM pelos vereadores. O Prefeito desviou os recursos da sua finalidade original para outras obras. O vereador Edberil pediu um aparte e falou que se o Prefeito tivesse mandado outro projeto, alegando que não tinha condições de viabilizar a telefonia rural, teria sido aceite pela Câmara. Continuando, o vereador Celso parabenizou o vereador Roberto pela coragem de já se lançar candidato nas próximas eleições municipais. Falou ainda do Projeto de Resolução, alterando o horário das sessões, onde o objetivo é dar condições às pessoas de assistirem às reuniões. Falou ainda sobre o prédio onde funcionará o C.V.T. O Projeto em pauta não está denominando o prédio e sim o que vai funcionar naquele local. Nunca se procurou tirar o nome de Antonio Alves Maia; quem retirou a escola do prédio foi o Prefeito e não os vereadores. Falou ainda lembrando as palavras do vereador Roberto, quando aqui nessa Casa todos concordaram que o Picau receberia o nome de Mundico Noronha. O vereador Roberto pediu um aparte e falou que a família do Sr. Antonio Alves poderia colocar uma placa no prédio, constando quem doou o terreno e quem erigiu o prédio. O vereador Aragaci pediu um aparte e falou que a pessoa mais merecida para o nome do Picau seria o de Mundico Noronha. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que dos doze C.V.T. que estão sendo instalados, apenas o de Tabuleiro tem o laboratório de metalurgia. O ve

vereador Roberto pediu um aparte e falou que o projeto está sendo muito bem defendido, e as pessoas que estão aqui a questionar a escola, que não se sabe onde está funcionando, que devam questionar o Prefeito que a retirou do seu local de funcionamento. Continuando, o vereador Celínio falou que nunca procurou retirar o nome de Antônio Alves Maia. A vereadora Sônia pediu um aparte e falou que os vereadores é quem tem o direito de dar denominações. Continuando, o vereador Celínio falou que até hoje não se arrependeu dos seus atos políticos. Se o Prefeito está tentando dar várias denominações ao C.V.T., os vereadores não devem aceitar. Sônia Maria Noronha Chaves, começou as suas palavras falando sobre o Projeto de Resolução, que altera o horário das sessões; não é contra, mas está sentindo que os servidores vão ser prejudicados. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que não é candidato a Presidente da Câmara e que o projeto objetiva trazer o povo para assistirem às sessões. Continuando, a vereadora Sônia falou que os skites deviam participar da discussão. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que o horário mais viável seria à noite, porque todos os eventos para atrair o povo sempre são à noite. Continuando, a vereadora Sônia falou que por justiça, o nome de Mundico Noronha é o mais indicado para tudo que envolve mecânica. Agradeceu ao vereador Celínio e ao Sr. Gumerindo, que estão tentando avivar a memória de Mundico Noronha. É muita injustiça querer apagar a memória de Mundico Noronha. A Sessão foi suspensa por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 013, de 04 de setembro de 1996, de autoria do vereador Celínio Noqueira Barros, que denomina o seu que indica; II - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 032, de 19 de setembro de 1996, de autoria do vereador Edberil Oliveira Chaves, que dá

denominação à rua que indica; III - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 033, de 19 de setembro de 1996, de autoria do vereador Edbenil Oliveira Chaves, que dá denominação à rua que indica; IV - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 034, de 19 de setembro de 1996, de autoria do vereador Edbenil Oliveira Chaves, que dá denominação à rua que indica; V - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 035, de 19 de setembro de 1996, de autoria do vereador Edbenil Oliveira Chaves, que dá denominação à rua que indica; VI - votação única da Mensagem nº 006/96, do Prefeito Municipal, que vota a expressão "Sindicato dos Servidores Públicos do Município - SIMSEP", incluída na alínea a, do inciso II, art. 2º, do Projeto de Lei nº 447/96; VII - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 036, de 25 de setembro de 1996, de autoria dos vereadores Celínio Nogueira Barros e Sônia Maria Neronha Chaves, que dá denominação ao Centro Vocacional Tecnológico e dá outras providências; VIII - 1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 002/96, de 10 de outubro de 1996, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que altera dispositivo da Resolução nº 001/90 (Regimento Interno), de 12 de dezembro de 1990, e dá outras providências; e os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 013, de 04 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 032, de 19 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 033, de 19 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 034, de 19 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta

colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 035, de 19 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em única votação a mensagem do veto da alínea "a", do inciso II, art. 2º, do Projeto de Lei nº 447/96, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 036, de 25 de setembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Resolução nº 002/96, de 10 de outubro de 1996, sendo aprovado por 08 votos a favor, 02 votos contra e 04 abstenções. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 25 de outubro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Spínice do Amaral

Roberto R. F.

Luiz Antonio M. B. S.

Walter Magalhães de Oliveira

Sérgio Manoel Nogueira Alves

João Roberto da Costa

Roberto de Almeida

Wenício Marcos Moreira

José Dário Falcão de Lima

Francis Mantuan Crudes

Francis Otávio de Oliveira

Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará  
Nos vinte e cinco dias do mês de outubro